



INFOCIRM

INFORMATIVO DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

FEVEREIRO 2004
VOL. XV - Nº 1



Pág 2



Pág 6



Pág 8



20 Anos da Estação Antártica
Comandante Ferraz



20 Anos da Estação Antártica

Ao comemorarmos o aniversário de nossa estação, nos congratulamos com os abnegados pesquisadores e militares que têm participado desta história de sucesso. É necessário perseverar e conscientizar a sociedade para a importância estratégica que a Antártica tem para o país. Superar a carência de recursos é o desafio de todos para não abdicarmos da participação efetiva no destino daquele continente e de conquistas científicas que tanto esforço até agora exigiram.

Será o Brasil um país antártico?

Podemos afirmar, sem exagero, que o Brasil, país tropical de praias ensolaradas, florestas verdejantes e montanhas que jamais se cobriram de neve, é, também, um país antártico, uma vez que o clima brasileiro, que tanto condiciona sua gente e sua terra, é comandado pelo gelo austral e as correntes marítimas que vêm dos mares antárticos e fertilizam as águas brasileiras, definindo suas características e espécies marinhas.

A Antártica, sexto continente e único sem divisão geopolítica, é um dos poucos lugares onde, mesmo num mundo globalizado e com os meios de comunicação atuais, a sensação de distanciamento é uma realidade efetiva.

O Brasil aderiu ao Tratado da Antártica, em 1975, mas as atividades operacionais e de pesquisa do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR – iniciaram-se no verão austral de 1982/1983, durante a Operação Antártica I, a bordo do Navio Oceanográfico “Barão de Teffé”, da Marinha do Brasil, e do Navio Oceanográfico “Professor Wladimir Besnard”, da Universidade de São Paulo (USP). Nessa operação, o “Barão de Teffé” tinha, também, a missão de visitar estações antárticas de diversos países, a fim de estudar “in loco” os programas científicos em andamento e a logística empregada para lá se estabelecer uma estação brasileira.

O prestígio que o país adquiriu entre os países antárticos, pelo trabalho



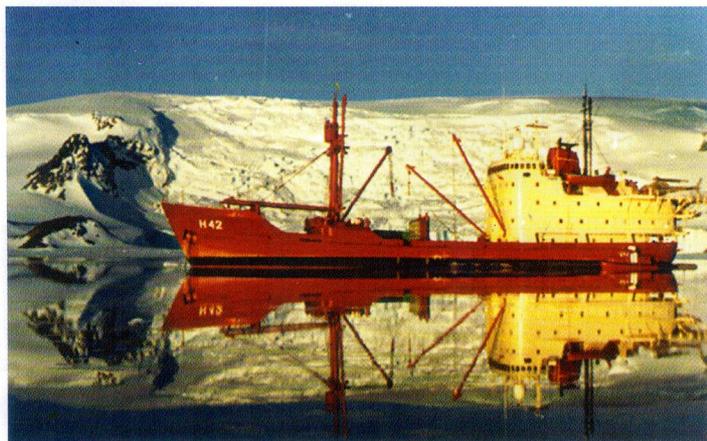
desenvolvido na primeira operação e o firme propósito de ampliar suas pesquisas no continente gelado, inclusive com a instalação de uma estação brasileira, fez com que o Brasil fosse admitido como Membro Consultivo do Tratado, em 12 de setembro de 1983.

1983 foi um ano de desafios, pois nove de seus meses foram dedicados a projetar e construir a nossa estação, de modo a ampliar as possibilidades e facilidades para a pesquisa, principal objetivo da permanência do Brasil na região.

A idéia de construir a estação brasileira em módulos, surgiu da observação de uma base alemã. Tal concepção



Acima, NOc “Professor Wladimir Besnard” e, ao lado, NApOc “Barão de Teffé”.



Comandante Ferraz



Acima, nova frente da estação, inaugurada em 2004.
À esquerda, EACF vista do alto.

apresentava vantagens como a simplicidade do projeto, maior facilidade de transporte para o local de instalação e reduzidos custos de construção.

A partir desse modelo, foram definidas premissas para o projeto de construção, a saber:

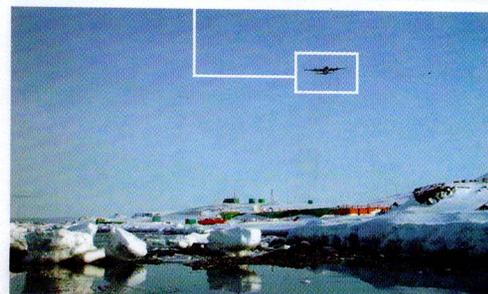
- . ser 100% nacional, em projeto, material e construção;
- . adequada para ser transportada numa só viagem pelo Barão de Teffé;
- . abrigar uma tripulação de 12 pessoas;
- . operar por, no mínimo, 30 dias;
- . permitir futuras ampliações; e
- . possibilitar a rápida montagem em qualquer terreno.

A SAEF, empresa vencedora da licitação, ficou encarregada da construção da estação composta de cinco módulos habitáveis e três de serviços, com capacidade para abrigar 12 pessoas, área coberta para estacionamento e sistemas de geração de energia, de calefação e de tratamento de água próprios, com aproximadamente, 150 m². O projeto, a execução e os materiais empregados foram inteiramente nacionais.

A Operação Antártica II, realizada no verão austral de 1983-1984, teve a participação dos mesmos navios que realizaram a primeira e contou com o importante apoio da Força Aérea Brasileira (FAB) em solo antártico, para a

movimentação de pessoal e material nas diversas fases da Operação. Até hoje contamos com o 1º do 1º Grupo de Transporte – O Esquadrão GORDO – como um dos elos fortes da corrente de apoio logístico do PROANTAR.

O “Barão de Teffé” suspendeu para a Antártica em 3 de janeiro de 1984, tendo como principal tarefa transportar e instalar a Estação Antártica Comandante Ferraz.



O avião C-130 da FAB lança carga sobre a estação. À esquerda, lago da EACF, onde é realizada a captação de água.



Nas instruções do “Barão de Teffé” constavam, prioritariamente, um reconhecimento em Dorian Bay, seguindo-se Py Point e, finalmente, Port Lockroy. Considerava-se, entretanto, que poderia ser escolhido qualquer ponto na Península Antártica, com boas condições de acesso para embarque e desembarque de pessoal e de material e com área ampla para a futura ampliação da estação. Após o reconhecimento de vários locais, foi escolhido no arquipélago das Shetlands do Sul, na ilha Rei George, na Baía do Almirantado, a Península Keller, em função de atender aos requisitos iniciais e por ser um local de fácil obtenção de água e estar próximo a estações de outros países, o que facilitaria o apoio mútuo.

A montagem da estação foi iniciada no dia 25 de janeiro de 1984. O desembarque do material teve início no final da tarde e transcorreu conforme planejado e ensaiado no Brasil. Foram doze árduos dias de trabalho até a inauguração da estação.

No dia 5 de fevereiro de 1984, foi celebrada a 1ª missa de ação de graças brasileira em solo antártico, pelo Capelão Naval João Navarro Reberte.

No dia 6 de fevereiro de 1984, a Estação Antártica Comandante Ferraz foi inaugurada. O então Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Cezar de Aguiar Adrião, Comandante do NApOc “Barão de Teffé”, presidiu a cerimônia, que contou com a presença de representantes dos Navios brasileiros, dos Navios Piloto Pardo e de Pesquisa Alcazar, do Chile, das estações Jubani da Argentina, Marsh do Chile, Arctowski da Polônia e Bellingshausen da Rússia.



**“Seja a Estação Ferraz
... caminho aberto
para a juventude e
para o amanhã.”**



Durante a cerimônia foi içada a bandeira brasileira ao som do hino nacional, hasteadas as bandeiras dos países ali representados e da Organização das Nações Unidas (ONU) e lida a seguinte mensagem do Ministro da Marinha, à época, Almirante-de-Esquadra MAXIMIANO DA SILVA FONSECA – Ministro-Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e grande incentivador do Programa.

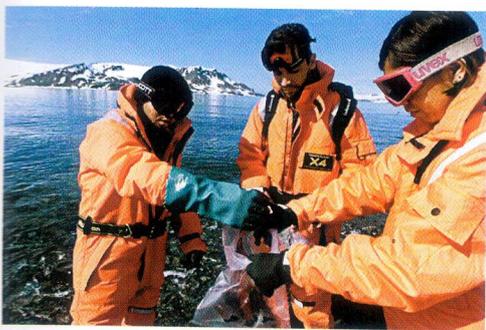
“Inaugura-se hoje a Estação Antártica Comandante Ferraz, marco na evolução das atividades antárticas brasileiras, testemunho concreto do cumprimento dos compromissos voluntariamente assumidos pelo Brasil no âmbito internacional do Tratado da Antártica, símbolo do ânimo nacional em enfrentar desafios e ultrapassar dificuldades.

Seja a Estação Ferraz um guia a apontar para a busca de soluções através do apoio à pesquisa científica, através de empreendimentos novos e originais, através da cooperação internacional e da boa vontade entre pessoas e nações, através do respeito ao meio ambiente de que fazemos parte – seja caminho aberto para a juventude e para o amanhã. Seja a nossa homenagem a tantos que heróica ou anonimamente nos antecederam na Antártica, seja o agradecimento a todos os que compartilham de nossa crença, seja o nosso preito ao companheiro Luiz Ferraz, ele também símbolo de dedicação e confiança no futuro.”

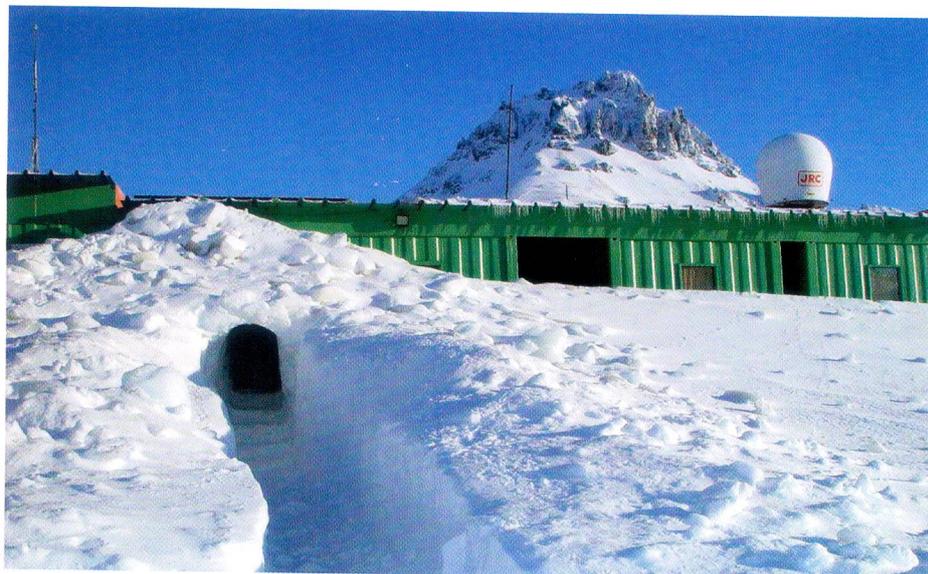
Após o que, foi dada a posse ao 1º Chefe da Estação Antártica Comandante Ferraz, o então Capitão-de-Corveta (FN) Edison Nascimento Martins, e sua



Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, durante expedição.



Atividade de pesquisa, próxima à EACF. À direita, túnel que permite o acesso à EACF, durante o inverno.



tripulação, composta de três pesquisadores, dois alpinistas, um engenheiro e cinco militares.

No dia 9 de março de 1984, a estação foi desativada, permanecendo em condições de utilização como refúgio de emergência e passando a operar apenas durante os verões austrais.

Um outro marco na história da EACF e do PROANTAR a recordar é o ocorrido no dia 19 de março de 1986, quando em cerimônia realizada em frente à estação com a presença dos Ministros de Estado da Marinha, das Relações Exteriores e de Ciência e Tecnologia, além de representantes de bases próximas e da tripulação do NApOc “Barão de Teffé”, o então Capitão-de-Corveta (FN) José Henrique Salvi Elkfury assumiu as funções de Chefe da Estação Antártica Comandante Ferraz, com, então, 32 módulos, dando início à primeira invernação e passando esta a operar durante todo o ano.

Desde a sua instalação, a Estação vem sendo gradualmente ampliada e modernizada para melhor atender à pesquisa.

Hoje, conta com mais de 60 módulos, totaliza 2.340 m² de área construída, pode acolher até 46 pessoas e propicia o desenvolvimento de mais de 70 projetos.

O propósito maior do PROANTAR, a participação do Brasil nas decisões sobre o destino do Continente Antártico, com sua massa continental de mais de 14 milhões de Km², onde se concentra cerca de 70% da água doce do Planeta Terra, guarda sob espessas camadas de gelo inesgotáveis recursos minerais e exerce forte influência sobre o nosso território, é conseguido à custa de um apoio logístico exemplar e pesquisas como bem definido no Tratado.

Será o Brasil um país Antártico?

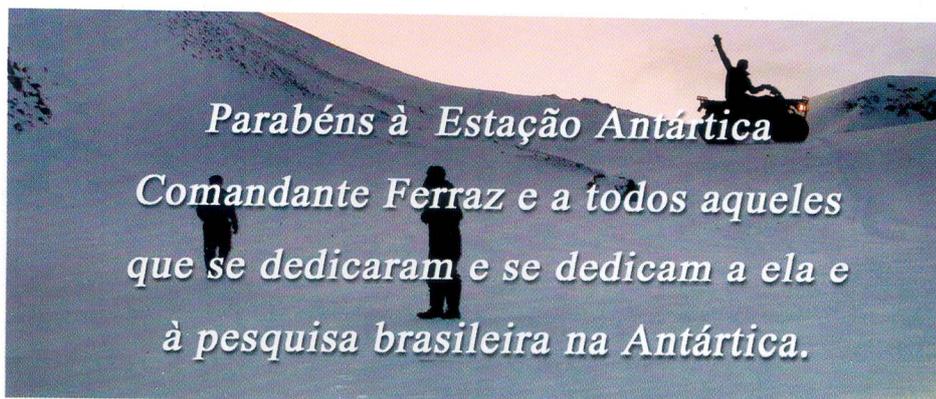
Estamos comemorando 20 Anos:

- . do primeiro pouso do C 130 em Frei – 23 Ago 1983;
- . de Membro Consultivo do Tratado – 12 Set 1983;
- . do início das atividades da Estação de Apoio Antártico (ESANTAR), operada pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG);
- . da instalação da nossa Estação Antártica Comandante Ferraz – 6 Fev 1984; e
- . de mais de 1.700 pesquisadores e militares desenvolvendo atividades na Antártica.

Ao comemormos o aniversário de nossa estação, nos congratulamos com os abnegados pesquisadores e militares que têm participado desta história de sucesso. É necessário perseverar e conscientizar a sociedade para a importância estratégica que a Antártica tem para o país. Superar a carência de recursos é o desafio de todos para não abdicarmos da participação efetiva no destino daquele continente e de conquistas científicas que tanto esforço até agora exigiram.



Pesquisadores saem em coleta de material



*Parabéns à Estação Antártica
Comandante Ferraz e a todos aqueles
que se dedicaram e se dedicam a ela e
à pesquisa brasileira na Antártica.*